

O PUERPÉRIO E OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DURANTE O PERÍODO DO ISOLAMENTO SOCIAL PELO SARS-COV2

Carina Scanoni Maia¹
Débora Albuquerque dos Santos²
Brenda Cândido Amâncio³
Ríllary Monteiro de Almeida Silva⁴

INTRODUÇÃO

De acordo com a definição da OMS (Organização Mundial da Saúde), a saúde mental é conceituada como um bem-estar no qual o indivíduo consegue trabalhar todas as suas potencialidades com os recursos disponíveis, além de possuir a capacidade de perpassar os problemas da vida. Nesse sentido, entretanto, o período do pós-parto configura-se como uma fase em que ocorrem mudanças significativas, e que, muitas vezes, a saída desse quadro não representa algo simples, nos âmbitos emocional, hormonal, físico e social da mulher, e isso propicia problemáticas sociais (CANTILINO, 2011).

Dentro desse contexto, as mudanças físico-químicas ocasionadas pelo puerpério possuem a capacidade de impactar a saúde da mulher negativamente, já que representa uma época em que há a predisposição da ocorrência de transtornos psiquiátricos, principalmente quando associadas ao isolamento social, ocasionado pela pandemia do covid-19, como a depressão e ansiedade, por exemplo (BERTHELOT, 2020).

Partindo desse pressuposto, no pós-parto ocorrem mudanças consideráveis nos hormônios gonadais, nos níveis de ocitocina e no eixo hipotálamo-hipófiseadrenal, o que contribui para que haja uma desregulação na vida sexual, mudança no organismo feminino em função da contração uterina, logo após o parto, bem como a estimulação da amamentação, além dos níveis de cortisol existentes originados pela drástica mudança social, na mulher (CANTILINO, 2011). Nesse sentido e, tomando como base que o surgimento de uma pandemia é um potencializador das manifestações das doenças mentais, uma vez que fatores de estresse juntamente com mudanças sociais e ambientais contribuem para que reverbere transtornos psiquiátricos, principalmente no que tange o público feminino que vivencia o puerpério (BERTHELOT, 2020).

¹ Professora Adjunto da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, carina.scanoni@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, debora.albuquerqueasantos@ufpe.br

³ Graduanda do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, brenda.amancio@ufpe.br

⁴ Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, rillary.monteiro@ufpe.br

De acordo com estudos, ao redor do mundo, aproximadamente 13% das puérperas sofrem com algum tipo de problemas ligado à saúde mental (CANTILINO, 2020) caracterizando, dessa forma, um dado alarmante, haja vista que, o não cuidado acerca disso, pode acarretar na ausência de bem-estar materno e a consequente óbito materno.

Com isso, aflições ligadas ao rápido contágio do bebê com o vírus, bem como a evolução da doença na prole, não apenas restrito ao meio individual como também coletivo, podem promover transformações físicas e emocionais, na mulher, gerando, assim, casos de ansiedade, depressão, angústia excessiva, o que agrava, portanto, a fase do pós-parto (STEEN,2019).

Assim, o objetivo desse estudo foi investigar, por meio de uma revisão sistemática, o impacto psicológico que ocorre no pós-parto, tomando como base o período de isolamento social, salientando-se a relevância social desse tema, uma vez que se entende a efetiva importância da saúde mental dentro do panorama da pandemia, referente às mulheres que se enquadram na fase do puerpério.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura durante o período de abril de 2021 a setembro de 2021. Como critérios de inclusão, a busca foi feita dando preferência aos artigos científicos publicados nos últimos 5 anos: os idiomas dos artigos avaliados foram português e inglês. As palavras chave utilizadas para o levantamento literário, tanto em português como em inglês, foram: puerpério, saúde mental, isolamento social e covid-19. Desta forma, os artigos científicos foram pesquisados nas seguintes bases de dados: *Medical Publications - PubMed* (<http://www.pubmed.gov>), *Science Direct* (www.sciencedirect.com), *The Lancet* (<http://www.thelancet.com>), *Latin American Literature in Health Sciences - LILACS* (<http://bases.bireme.br>), *Scientific Electronic Library Online - SciELO* (<http://www.scielo.org>), *Scientific Acadêmico* (<http://scholar.google.com>) e *PubMed* (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>).

Critérios de exclusão

Durante a busca de informações, foram lidos dos artigos: título e resumo. Para os fins deste estudo em questão, foram excluídos as duplicidades e os artigos que não se adequaram ao objetivo proposto desse estudo. Além disso, foram eliminados os relatos de casos, revisões literárias e editoriais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 44 Artigos científicos localizados, 11 se enquadraram nos critérios de inclusão e, portanto, compuseram a revisão de literatura. Os dados encontrados inferem que a saúde mental das puérperas está intimamente relacionada à saúde física, ou seja, o hábito de se exercitar promove uma sensação de bem-estar no indivíduo (STEEN, 2019). Segundo Steen, nas fases em que existem alto nível de estresse, ansiedade, como no pós-parto, os níveis de cortisol estão presentes de maneira considerável no organismo do indivíduo, o que proporciona uma maior possibilidade de provocar casos de hipertensão, por exemplo.

Os problemas de origem social atrelado aos transtornos psíquicos exacerbam os casos de depressão entre as puérperas, e isso pode ter sido iniciado ainda no pré-natal (STEEN, 2019). A falta de acesso a saúde pública, assim como a instabilidade financeira, inerente à pandemia do corona vírus, são pontos capazes de gerar na mulher angústias que, quando não tratadas da maneira certa, tem a capacidade de promover mazelas sociais, como a depressão (BERTHELOT, LEMIEUX, GARON-BISSONNETTE, 2020). No que tange a transmissibilidade do vírus, de maneira vertical, estudos indicam que há uma probabilidade de existir o contágio do vírus da mãe para o feto, no entanto, não há a certificação de que essa transmissão seja de forma transplacentária ou pelo pós-natal (TRAPANI, 2020).

Além disso, por causa do cenário de desemprego, ocasionado pela crise do vírus sars-cov2, as práticas de saúde atreladas ao perinatal foram estritamente diminuídas gerando, com isso, problemas de origem psicológicas, aumentando incertezas quanto ao futuro da mãe, bem como do bebê, e dos possíveis problemas acarretados a isso (MOTRICO, 2021). Nessa revisão de literatura, percebeu-se que as medidas associadas ao isolamento social assim com a presença de apenas uma pessoa no momento do parto, a restrição de visitas e as mudanças bruscas na assistência à maternidade foram pontos que possuíram uma relevada atenção, pois, tais aspectos geraram transformações rápidas e drásticas às rotinas dessas mulheres (MOTRICO, 2021).

Os estudos inferem, ainda, que situações como desemprego, baixa renda, ausência de rede de apoio – entende-se como pessoas que auxiliam a mulher após o nascimento do bebê-, e o baixo suporte social proporcionam um agravo à saúde mental da mulher (MOTRICO, 2021), gerando, com isso, uma ausência no bem-estar social e possui a capacidade de promover a ampliação de transtornos psíquicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, infere-se que há uma alta prevalência transtornos psíquicos no público puerperal, causados por aspectos de origem social e emocional, provocados pela pandemia do sars-cov2 e o consequente isolamento social, originando, assim, a ausência do bem-estar materno. A existência de uma rede de apoio à mulher, tem a capacidade de proporcionar uma redução de estresse e uma

consequente qualidade de vida ampliando, dessa maneira, o conceito de bem-estar, no que tange o público puerperal.

REFERÊNCIAS

CANTILINO, A.; ZAMBALDI, C., SOUGEY, E.; RENNÓ J. **Postpartum psychiatric disorders**; São Paulo, 31 de jan de 2011. Disponível no site: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/nfBndszPxgSTqkh9zXgpnjK/?lang=pt> Acesso em: 20 de mar de 2021.

STEEN, M.; FRANSCICO, A. **Bem-estar e saúde mental materna**; São Paulo, 12 de ago de 2021. Disponível no site: <https://www.scielo.br/j/ape/a/vXhdpMXHcDxW6J8CdCwkrHy/?lang=pt> Acesso em: 20 de mar de 2021.

BERTHELOT, M.; LEMIEUX, R.; BISSONETTE, J.; MAZIADE, C.; MARTEL, E.; MAZIADE, M. **Tendência de alta em sofrimento e sintomatologia psiquiátrica em mulheres grávidas durante a pandemia de doença coronavírus 2019**; Canada, V.99, N. 7, P. 848-855, 25 de maio de 2020. Disponível no site: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/aogs.13925> Acesso em: 24 de mar de 2021.

MOTRICO, E.; BINA, R. **Impacto da pandemia do covid-19 na saúde mental perinatal (Riseup-PPD-COVID19): Protocolo para um estudo de coorte prospectivo internacional**; Espanha, 17 de fev de 2021. Disponível no site: <https://bmcpublikealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-021-10330-w> Acesso em: 21 de abril de 2021.

OSBORNE, L.; KIMMEL, M.; SURKAN, P. **The Crisis of Perinatal Mental Health in the Age of Covid-19**; Estados Unidos, 4 de Fev de 2021. Disponível no site: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33543374> Acesso em: 21 de abril de 2021.

THAPA, S.; MAINALI, A.; SCHWANK, S.; ACHARYA, G. **Maternal mental health in the time of the COVID-19 pandemic**; Estados Unidos, V. 99, N. 7, P. 817-818, 06 de maio de 2020. Disponível no site: <https://obgyn.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/aogs.13894> Acesso em: 14 de jun de 2021.

TRAPANI, J.; VANHONI, L.; SILVEIRA, S.; MARCOLIN, A. **Childbirth, Puerperium and Abortion care protocol during the COVID-19 Pandemic**; Rio de Janeiro, 30 de jun de 2020. Disponível no site: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0040-1713587> Acesso em: 07 de jul de 2021.

HANGENBECK, C.; PECKS, U.; FEHM, T.; BORGMEIER, F.; SCHLEUBNER, E.; ZOLLKAU, J. **Pregnancy, birth, and puerperium with SARS-COV-2 and COVID-19**; Alemanha, 13 de jul de 2020. Disponível no site: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32836333/> Acesso em: 23 de ago de 2021.

TORRE, H.; RODRÍGUES, R.; MARTÍNEZ, A. **Recommendation and practical management of pregnant women with COVID-19: A scoping review**, Espanha, 31 de fev de 2021. Disponível no site: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32425489/> Acesso em: 25 de ago de 2021.

STANCZYK, P.; JACHYMSKI, T.; SIEROSZEWSKI, P. **COVID-19 during pregnancy, delivery and postpartum period based on EBM**; Polônia, 31 de set de 2020. Disponível no site: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32779163/> Acesso em: 26 de ago de 2021.

ZANARDO, V.; MANGUINA, V.; GILIBERTI, L.; VETTORE, M.; SEVERINO, L.; STRAFACE, G. **Psychological impact of COVID- 19 quarantine measures in northeastern Italy in the immediate postpartum period**; Itália, 16 de jun de 2020. Disponível no site: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32474910/> Acesso em: 27 de ago de 2021.